

Soluções tecnológicas de Israel tornam portos mais eficientes

Inovações para operações de cargas, segurança da informação e soluções de gargalos impressionam comitiva

RODRIGONARDELLI

ENVIADO ESPECIAL A ISRAEL

A comitiva brasileira da Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023, organizada pelo Grupo Tribuna, se reuniu ontem, em Tel Aviv, com representantes de 13 startups israelenses a fim de conhecer soluções tecnológicas que podem tornar os portos e a cadeia logística de comércio exterior mais eficientes. Inovações para operações de cargas, segurança da informação e soluções de gargalos chamaram a atenção de empresários e autoridades.

Para o encontro, que integrou o segundo dia de agenda no Oriente Médio, foram organizadas seis mesas redondas, cada uma com capacidade para cerca de dez pessoas. Representantes de 13 startups israelenses que atuam em diferentes áreas apresentaram suas inovações tecnológicas aos brasileiros.

Participaram do encontro empreendedores especializados em softwares para gerenciar empresas, profissionais especializados em segurança contra ataques pela internet, startup com tecnologia voltada a veículos autônomos de baixa velocidade e uma empresa que utiliza materiais orgânicos para reduzir a oxidação de peças e equipamentos, provocada por maresia.

OBJETIVOS

Conforme os israelenses, entre os objetivos destas inovações está a redução de riscos e despesas, além de otimizar os recursos já existentes, mas o foco principal dos sistemas desenvolvidos é a segurança.

Um ataque pode interromper o trabalho de uma empresa por horas e até dias. O que, no caso da atividade portuária, geraria um prejuízo milionário.

Uma das startups é focada em ajudar companhias que sofreram ataques virtuais. Outra, em validação de segurança, ou seja, ela mesmo ataca o próprio ambiente para identificar as áreas vulneráveis e corrigir os defeitos, aumentando a segurança.

TECNOLOGIA

A tecnologia voltada à segurança chamou a atenção do



Ontem, em Tel Aviv, representantes de 13 startups israelenses que atuam em diferentes áreas apresentaram soluções tecnológicas a brasileiros



Em Israel, o setor portuário é um grande adepto das inovações que surgiram no país nas últimas décadas

diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, que integra a Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023.

"Hoje (ontem), nós vimos uma empresa que, por meio de um software, consegue em seis horas fazer um teste de vulnerabilidade. Tanto no sistema operacional quanto no sistema administrativo. Então, isso é bem interessante porque as empresas que atuam nisso hoje levam dias, às vezes".

Mas, Jesualdo também

destacou as inovações em tecnologia para as operações portuárias que podem tornar terminais mais eficientes. "Uma empresa aqui mostrou uma forma de melhorar o gerenciamento de sistemas, de contêineres, de uma tal forma que quando o navio chegar o terminal esteja preparado para garantir a produtividade".

CADEIA LOGÍSTICA

O presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenam), Marcelo Neri, lembrou

da importância dos navios e dos portos para a cadeia logística desuprimentos.

"O porto tem uma função imprescindível. E esta parte de inovação e tecnologia é magnífica para mitigar os gargalos. Por quê? Porque o usuário do porto quer diminuir o tempo de transporte da mercadoria, do seu produto, quer que o navio fique menos tempo no porto e que a carga fique menos tempo dentro do armazém. A tecnologia é um acelerador para o negócio".

Neri também falou que a

ENCONTRO

Também ontem, no segundo dia de agenda da Missão Internacional Porto & Mar Brasil-Israel 2023, promovida pelo Grupo Tribuna, a comitiva brasileira participou de um encontro com o CEO do Porto de Haifa, capitão Zadok Radecker, e o chefe da Divisão Econômica na Administração de Navios e Portos, Zvi Shapira. Eles apresentaram informações sobre os três principais portos de Israel (Ashdod, Haifa e Eilat). Shapira destacou que a gestão do Porto de Haifa foi privatizada por causa da burocracia para as decisões do Poder Público. Algumas autorizações demoravam até sete anos. Empresários brasileiros comentaram, na mesma hora, que, no Brasil, as decisões demoravam até dois anos. As autoridades israelenses disseram que o governo tem interesse em passar mais áreas para a iniciativa privada e que isso deve acontecer nos próximos anos. O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, e o diretor da Antaq Caio César Farias Leônico também participaram da agenda.

OPINIÕES



"Mais de 96% de todo o comércio internacional brasileiro é feito pelo sistema portuário. Então, nós temos a obrigação de sempre tornar esse ambiente o mais desenvolvido possível, o mais performático possível. Isso passa por trocas de experiências"

Jesualdo Silva
Diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)



"Israel é considerado um dos países mais inovadores do mundo, em especial em cibersegurança. No Brasil, hoje, os sistemas de segurança são importantes para a questão de roubos de carga. O porto não tem que olhar só para si, mas para o resto da cadeia"

Marcelo Neri
Presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenam)

troca de informações entre os empresários e as startups permite identificar mais soluções. Ele achou interessante um sistema de monitoramento por câmeras para a segurança da navegação e sugeriu o aprimoramento da tecnologia para que o dono da carga acom-

panhe a movimentação. "Posso estar em São Paulo, no Rio de Janeiro, ou mesmo em outro país, eu estou vendo a movimentação em tempo real com relatórios, gastos e a estatística. Eu perguntei para ele se seria adaptável e ele disse que a ideia é boa".